

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 12/02/2026

Hora início: 19:10

Hora fim: 20:50

Local: Escola Manoel Antônio de Freitas

Município envolvido: Barra Velha

Assuntos: Reunião Comunitária IV – Diagnóstico de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana



PARTICIPANTES

Conforme lista de presença

NOTAS DE REUNIÃO

Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na Escola Manoel Antônio de Freitas, realizou-se a quarta reunião comunitária referente à etapa do diagnóstico do Plano de Mobilidade Urbana, abrangendo a região dos bairros Rio Novo, Nova Esperança, Itajuba, Medeiros, Localidade de Medeiros e Localidade Rio do Peixe. A reunião teve início às dezenove horas e dez minutos, com a fala do senhor Edson M., que cumprimentou os presentes, explanou sobre o Plano de Mobilidade Urbana e solicitou a participação da população ao longo da sua elaboração. Na sequência a senhora Gesiane H. iniciou a apresentação, explanando sobre o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, apresentando a equipe técnica multidisciplinar do CINCATARINA e a comissão de elaboração do plano. Em seguida, explicou o Plano de Mobilidade Urbana, conforme as leis federais, seus objetivos e os municípios nos quais a sua elaboração é obrigatória. Explanou sobre a hierarquização dos modais de transporte, priorizando os modais ativos e coletivos sobre os motorizados. Apresentou as etapas de elaboração do plano de mobilidade urbana, que se dividem em: metodologia; diagnóstico, composto pela leitura técnica e comunitária; prognóstico; audiência pública, para apresentação do diagnóstico e do prognóstico; plano de ações, contendo os objetivos e as metas e ações a serem atendidas ao longo da vigência do plano; minuta de projeto de lei; audiência pública para apresentação do plano de ações e da minuta de lei; e a revisão final de todos os materiais para posteriormente ser entregue a Prefeitura e encaminhado à Câmara de Vereadores. Na sequência, ressaltou que o prazo de elaboração do plano é de dezoito meses e que todos os materiais seriam embasados nos seguintes eixos norteadores: pedestres, micromobilidade, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias e circulação viária. Informou que está disponível para preenchimento o questionário *on-line*, que até o presente momento contava com cento e vinte e cinco participações. Em seguida, apresentou uma imagem para a reflexão dos participantes, que ilustrava os cômodos de uma residência, na qual a garagem ocupava a maior área. Comparou essa situação com a estrutura das cidades, onde grande parte do espaço é destinado aos veículos. Seguidamente, apresentou a comparação entre duas vias com as mesmas dimensões: na primeira, havia a priorização do transporte individual; e na segunda, o espaço foi distribuído democraticamente, atendendo os pedestres, os ciclistas, o transporte coletivo e o individual. Dando continuidade à apresentação, abordou-se a mobilidade ativa e os fatores que a influenciam, sendo: calçadas, malha cicloviária, arborização, mobiliário urbano e acessibilidade. Apresentou exemplos positivos e negativos identificados no município de Barra Velha e em outras cidades. Posteriormente, tratou da mobilidade motorizada, abrangendo transporte coletivo, táxi e transporte por aplicativo, transporte de cargas e mercadorias e circulação viária, detalhando cada componente com exemplos práticos. Destacou a importância de planejar cidades voltadas às pessoas, citando os conceitos de ruas completas e ruas compartilhadas, que visam garantir segurança e conforto a todos os usuários. Apresentou exemplos e cenários de requalificação urbana elaborados para outros municípios e informou que, na etapa do plano de ações, serão desenvolvidos até três cenários para o município de Barra Velha. Encerrada a apresentação, os participantes foram divididos em quatro grupos para a realização de uma dinâmica participativa. Foram distribuídas fichas para registro de pontos positivos, negativos e desejos relacionados à mobilidade urbana. Os pontos positivos referiam-se a aspectos que contribuem para o desenvolvimento da mobilidade; os negativos, a deficiências e problemas; e os desejos, às expectativas da população. Foi disponibilizado um tempo de trinta minutos para os participantes realizarem as suas contribuições, após esse período, um membro de cada grupo fez a leitura das contribuições para todos os participantes. A representante do primeiro grupo foi a senhora Daniele R., que fez a leitura das contribuições. Com relação ao eixo pedestres, não houve apontamentos positivos. Já nos pontos negativos, foram indicados: a falta de fiscalização na execução das calçadas; falta de proteção contra a queda de pedestres; calçadas irregulares e sem padronização; ruas pavimentadas sem calçadas; e invasão das calçadas pelo comércio e pelos veículos. Como desejos, citaram: a implantação de calçadas em todas as vias pavimentadas e em terrenos baldios, a padronização das calçadas; e a acessibilidade nas passagens elevadas e/ou faixas de pedestre. Para o eixo de micromobilidade, apontaram como aspectos positivos a existência de ciclovia na Av. Itajuba e na R. José Quintino. Nos pontos negativos, indicaram: a utilização indevida da malha cicloviária; a ausência de sinalização e conservação da malha cicloviária; a falta de ciclovia na Beira-Mar em Itajuba; e a falta de conexão da malha cicloviária de Barra Velha com Balneário Piçarras. No que tange aos desejos expressos pelo grupo, destacam-se: a implantação de ciclovias nas Av. Simas, Av. Cirino

Cabral e na marginal da BR-101; a conscientização pública quanto ao uso desse modal; e a implantação de vias completas. No eixo de transporte coletivo, não houve apontamentos positivos, no entanto, como itens negativos expuseram: a inexistência ou não funcionamento do sistema público de transporte e a ausência de pontos de parada para veículos escolares. Para os desejos, sugeriram a implantação de linhas regulares, com parada em abrigos adequados para embarque e desembarque, além da criação de itinerários que atendam a todos os bairros, principalmente em horários comerciais. Com relação a circulação viária, o grupo não manifestou aspectos positivos. Porém, apontaram como negativo o congestionamento das avenidas, ocasionados por sinistros ou alto fluxo de veículos na rodovia. No que se refere aos desejos desse eixo, tem-se: a implantação de calçada na Av. Cirino Cabral; implantação do sistema de circulação unidirecional; sinalização para estacionamento; e a promoção de educação e conscientização da população. Para o eixo de transporte de cargas e mercadorias, não houve pontos positivos. Como aspecto negativo, foi indicado o estacionamento de caminhões nas ruas. Os membros do grupo citaram como desejos a regulamentação de pontos e horários para operação dessa atividade, bem como a proibição do estacionamento de veículos de grande porte nas vias em horários comerciais, além da promoção de educação e conscientização da população. Referente ao transporte individual, também não houve pontos positivos. Contudo, foram apontados como problemas: a falta de pontos específicos para táxis e transporte por aplicativo e a ausência de sinalização para esse modal. Como desejos, sugeriram a regulamentação de pontos de parada e a devida sinalização para táxis e transporte por aplicativo. Seguidamente, o senhor Maurity A. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo dois. Para o eixo de pedestre, apontaram como ponto positivo a Praia do Grant. Como pontos negativos, citaram: a ausência de calçadas; a falta de padronização; e a falta de manutenção das calçadas existentes. Como desejos sugeriram: a acessibilidade e uniformidade das calçadas, com mobiliário e arborização, além da implantação de faixa de travessia elevadas. No eixo de micromobilidade, foi apontada como aspecto positivo a ciclovia da Praia do Grant. No que se refere aos pontos negativos desse eixo, destacam-se: a falta de ciclovias e a ausência de sinalização e manutenção na malha cicloviária existente. Como desejos, sugeriram a implantação de ciclovias em todas as ruas, com dimensionamento e sinalização adequados, bem como a implantação de arborização e estacionamento para bicicletas e veículos autopropelidos. Para o eixo de transporte coletivo, não comunicaram pontos positivos. Já com relação aos pontos negativos, indicaram: a baixa oferta de horários e pontos de ônibus; a ausência de bolsões para parada de ônibus; e ausência de sinalização indicativa desses pontos. Como desejos, sugeriram: a ampliação da oferta de horários; a implantação de pontos de ônibus confortáveis; a criação de um sistema de Ônibus de Trânsito Rápido (BRT) interligando os municípios de Barra Velha e Penha; e a oferta de linhas intermunicipais. No que se refere ao eixo de transporte de cargas e mercadorias, apontaram como ponto positivo a presença de diversos comércios na cidade. Como pontos negativos, destacaram a ausência de regulamentação específica que determine as rotas de circulação do modal, os horários de operação, os locais de carga e descarga e as áreas de estacionamento desses veículos. Como desejos, sugeriram a regulamentação da atividade, com definição de locais específicos para estacionamento, sinalização adequada e horários de operação. Para o transporte individual, foi apontado como ponto positivo a dispensa da necessidade de vagas de estacionamento. Como pontos negativos, indicaram: a baixa oferta desse modal; a prática de parada em fila dupla; e a atuação de motoristas e veículos despreparados para a atividade. No eixo de circulação viária, apontaram como ponto positivo o conforto e a facilidade de mobilidade. Como pontos negativos, indicaram: a falta de estacionamento adequado; a ausência de interligação das ruas do bairro; e a inexistência de vias que conectem o bairro ao Centro. Como desejos, sugeriram a padronização das ruas, possibilitando a pavimentação e a melhoria da mobilidade. Posteriormente, a senhora Sara S. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo três. Para o eixo de pedestres, apontaram como pontos positivos a mobilidade na área Central e do Tabuleiro, bem como a existência de faixa elevada em alguns pontos. Como pontos negativos, indicaram: a inexistência de calçadas em alguns locais e a inadequação das existentes; a má disposição de arborização e lixeiras, dificultando a circulação e causando acidentes; além da falta de sinalização, drenagem de águas pluviais, iluminação adequada e fiscalização. Como desejos, o grupo sugeriu: a implantação de calçadas padronizadas e acessíveis, com fiscalização do uso correto; a criação de locais para caminhada e corrida; a instalação de sinalização, iluminação e mobiliários urbanos adequados; a implantação de faixas elevadas para travessia de pedestres; e a criação de acostamento para pedestres nas vias marginais. Para o eixo de micromobilidade, apontaram como pontos positivos a existência de ciclovias na orla das praias. Como pontos negativos, destacaram a ausência de ciclovias na maioria das ruas e avenidas, além da falta de sinalização e regulamentação para bicicletas elétricas e patinetes. Como desejos, sugeriram a implantação de ciclovias que possibilitem a interligação das principais vias, bem como a criação de regulamentações, fiscalização e ações de conscientização nas escolas. No eixo de transporte coletivo, não foram apresentados apontamentos positivos. Como pontos negativos, indicaram a ausência de transporte público e de locais adequados para embarque e desembarque, além da disposição inadequada dos pontos de paradas. Como desejos, sugeriram: o aumento da oferta de ônibus e de horários; a implantação de pontos adequados para embarque e desembarque, bem como de locais para estacionamento de ônibus; e a criação de uma linha de transporte intermunicipal. No eixo circulação viária, apontaram como pontos positivos a existência de estacionamento apropriado para táxis no Centro e nas proximidades da Lagoa. Como pontos negativos, destacaram: a ausência de sinalização, acostamento e iluminação; a precariedade na pavimentação das vias e lombadas; a falta de fiscalização; e a ausência de interligação dos bairros Pedras Brancas e Três Coxinhas com outras regiões, o que gera maior deslocamento para acesso a serviços como posto de saúde, escolas e igrejas. Como desejos, sugeriram: a

adequação e alargamento de vias; a implantação de acostamentos nas avenidas principais e marginais; a pavimentação das estradas; a interligação dos bairros Pedras Brancas com Itajuba; a adoção de medidas de responsabilidade ambiental na Avenida Beira Mar; e a implantação de circulação unidirecional em ruas estreitas. Para o eixo de transporte de cargas e mercadorias não houve apontamentos positivos. Como pontos negativos, indicaram o estacionamento de caminhões em locais inadequados. Como desejos, sugeriram a regulamentação da operação desse modal no município, com limitação do porte dos caminhões, proibição de pernoite em áreas residenciais e definição de locais apropriados para estacionamento. No eixo de transporte individual, apontaram como ponto positivo a existência de pontos de táxi no Centro e na rodoviária. Como pontos negativos, destacaram a falta de regulamentação da atividade. Como desejos, sugeriram a regulamentação e fiscalização do transporte por aplicativo, bem como a implantação de pontos de táxi e de transporte por aplicativo nos bairros. O senhor Emilio S. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo quatro. Para os eixos de pedestres e micromobilidade apontaram desejos de implantação de ciclovia e calçadas, a conclusão da Beira-Mar até Pedra Branca, disposição de abrigos adequados para embarque e desembarque do transporte coletivo, padronização e fiscalização das calçadas e a implantação de ciclovias interbairros. Para o eixo de transporte coletivo, apontaram como desejos a disposição de abrigos adequados para embarque e desembarque, aumento da oferta das linhas e horários de ônibus e a melhoria na divulgação de rotas e horários do transporte coletivo. Para o eixo de transporte individual não houve contribuições. Para o eixo de transporte de cargas e mercadorias, apontaram o desejo de disposição de espaços para carga e descarga de mercadorias. No eixo de circulação viária, citaram como desejo a abertura de avenidas, principalmente, entre os Bairros Tabuleiro e Itajuba e Piçarras e Itajuba, bem como a disposição de binários nas ruas do município. O senhor Edson M. esclareceu que as alterações nas marginais das rodovias estão sob jurisprudência do DNIT. Ainda destacou a instalação de vinte e cinco pontos de embarque e desembarque de transporte coletivo, bem como informou que a empresa responsável pelo modal foi orientada a publicar os itinerários do transporte e que já estavam sendo aplicados binários em alguns pontos da cidade. A senhora Rafaela F. A. destacou que o Plano de Mobilidade Urbana não estaria contemplando o Plano Viário e que eram dois estudos distintos. A senhora Gesiane H. destacou que as contribuições realizadas seriam incorporadas ao documento do diagnóstico, apresentou o site de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Barra Velha, no qual serão disponibilizados os materiais produzidos, as informações de reuniões, oficinas e audiências, de modo a manter o processo de elaboração do plano transparente. Em seguida, agradeceu a participação da população e convidou para que participassem e ajudassem na divulgação do questionário online. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião comunitária foi encerrada às vinte horas e cinquenta minutos.